



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  
PRESIDÊNCIA  
DA REPÚBLICA

PALÁCIO DO PLANALTO, BRASÍLIA, DF, 1º DE AGOSTO DE 1996

*Senhor Ministro da Reforma Agrária, Secretário-Geral do Ministério do Planejamento; Senhor Ministro da Casa Civil, Dr. Vilmar, que é da Assessoria da Presidência;*

Eu queria apenas dizer o seguinte: acabo de assinar um decreto de desapropriação de uma fazenda chamada Normandia, em Pernambuco, de 500 e poucos hectares. Nessa fazenda, nós pretendemos assentar 40 famílias. A razão pela qual pedi a presença dos senhores e da imprensa aqui foi porque, com esse ato que assinei hoje, nós ultrapassamos 2 milhões de hectares de terras desapropriadas com a finalidade de serem usadas para reforma agrária, através de assentamentos.

Só para que se tenha uma idéia, em termos comparativos, nesse um ano e meio de governo, ao desapropriarmos 2 milhões de hectares, nós já estamos assegurando uma média de 1.400 mil hectares por ano, o que significa mais do que o dobro do que, em média, foi assentado nos últimos dez anos, por ano.

Estamos apenas com um ano e meio de governo. Se mantivermos esse ritmo, certamente chegaremos a uma proporção de desapropri-

ações mais do que suficiente para cumprir a meta planejada. Acho importante mostrar que o Governo está empenhado nesse processo de assentamento rural, com todas as dificuldades que pressupõe, dificuldades no que diz respeito à negociação com os proprietários, dificuldades na área da Justiça, porque muito freqüentemente há recursos à Justiça; dificuldades pelas pressões, compreensíveis muitas vezes, que constituem obstáculo à realização dos assentamentos, na área social, tanto por parte dos proprietários quanto por parte dos sem-terra. Mas, a despeito de tudo isso, nós estamos, com tranqüilidade, cumprindo a meta.

Quero agradecer a ação eficaz do Ministro Jungmann, que tem se dedicado, de maneira muito competente, ao encaminhamento da solução dessas questões, e reafirmar a posição do Governo de, dentro da lei, estar sempre aberto ao diálogo. E nós estamos cumprindo os nossos objetivos.

Era só isso. Muito obrigado.